

A CARTA COROGRAPHICA E O PROJETO DE MODERNIZAÇÃO TERRITORIAL DO CEARÁ IMPERIAL

Antônio Henrique Macêdo Neto¹, Ana Isabel Ribeiro Parente Cortez Reis²

Resumo: Esta pesquisa analisa a produção do Ceará como estado territorial e parte conjunta da nação brasileira. Durante o império, os governantes do Brasil destacaram o discurso referente à necessidade de superação da natureza a partir do projeto de modernização e produção de uma infraestrutura planejada de vias de comunicação. Mais especificamente o projeto busca analisar em que se constituía o projeto de estradas em “linha reta” entre a capital e o interior do território, e em que medida ele se constituía num projeto de território moderno, no século XIX. Para a elaboração dos estudos desta pesquisa, há dois grupos de fontes que são fundamentais, a primeira é a análise da Carta corographica da província do Ceará: organizada segundo os documentos existentes de Antonio Gonçalves da Justa Araújo, engenheiro e Juiz Comissário, encarregado das medições e delimitação das terras dos índios. A segunda fonte é do acervo de natureza hemerográfica: o jornal O Araripe, publicado durante o período do império no Crato entre 1855 e 1864. Também há as revistas do Instituto do Ceará que possibilita encontrar subsídios necessários para compreensão deste projeto de organização de um Estado Territorial para o Ceará, bem como o levantamento de leituras e fichamentos de bibliografias referente ao tema proposto. Para concluir, espera-se a contribuição com o debate historiográfico que analisa a formação do território cearense, na perspectiva da produção cartográfica para o território cearense, no sertão brasileiro, na segunda metade do século XIX.

Palavras-chave: Ceará. Território. Império.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq pela bolsa de iniciação científica.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: antonio.henrique@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: anaisabel.reis@urca.br